



EQUILÍBRIO INTESTINAL

ERGYPHILUS Conf é uma sinergia única com 5 estirpes de lactobacilos e bifidobactérias que contribuem para o equilíbrio da microbiota intestinal e a regulação do trânsito (trânsito acelerado e/ou lento, distensão abdominal).

As estirpes do **ERGYPHILUS Conf** foram selecionadas pelas suas propriedades de sobrevivência e estabilidade, de resistência à acidez gástrica garantida e de capacidade de adesão na mucosa intestinal demonstrada^[1].



INDICAÇÕES

ERGYPHILUS Conf é particularmente indicado para reequilibrar a flora intestinal :

- No caso de distúrbios digestivos,
- No caso de desconforto intestinal (distensão abdominal, gases...),
- Para regular o trânsito, acelerado ou lento.



CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO

AGUDO :

2 cápsulas 2 vezes/dia
Durante uma semana.

- Após a receção, conservar o produto de preferência a +/- 4°C.

EM CONTINUIDADE :

2 cápsulas/dia
Durante 1 mês (até 3 meses no caso de recidivas).

INGREDIENTES

Agente de carga : amido de batata ; fruto-oligosacarídeos (FOS), lactobacilos e bifidobactérias liofilizadas, antiaglomerante ; estearato de magnésio vegetal ; antioxidante : ácido ascórbico. Cápsula : gelatina de **peixe**.

SEM GLÚTEM, SEM DIÓXIDO DE TITÂNIO, SEM SILÍCIO
ESTIRPES VIVAS, NATURALMENTE PRESENTES NA MICROBIOTA, NÃO MICRO-ENCAPSULADAS.



APRESENTAÇÃO

Boião com 60 cápsulas.

COMPOSIÇÃO para 4 cápsulas

Lactobacilos e bifidobactérias revivificáveis	24 mil milhões
<i>Lactobacillus plantarum</i> LMG P-21021	8 mil milhões
<i>Lactobacillus rhamnosus</i> GG ATCC 53103	5,2 mil milhões
<i>Bifidobacterium longum</i> DSM 16603	5,2 mil milhões
<i>Lactobacillus acidophilus</i> DSM 21717	2,8 mil milhões
<i>Bifidobacterium bifidum</i> DSM 22892	2,8 mil milhões



Distúrbios funcionais intestinais

No cólon direito encontra-se a flora de fermentação que utiliza as fibras não digeridas como substrato. A flora de putrefação encontra-se no cólon esquerdo e degrada as proteínas causando a produção de toxinas.

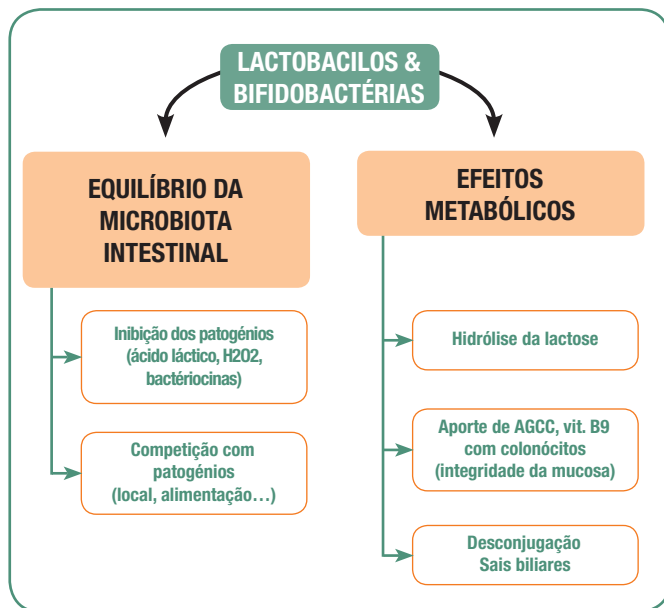
As alterações alimentares, os tratamentos antibióticos, as infecções gastro-intestinais podem desequilibrar a flora intestinal favorecendo a flora de putrefação.

Este desequilíbrio origina problemas de trânsito, acelerado ou lento, inchaços, gases, distensão abdominal e tem um papel importante na síndrome do intestino irritado (IBS ou Irritable Bowel Syndrome).

Estes distúrbios funcionais intestinais são distúrbios comuns que afetam a qualidade de vida do paciente.

Reequilibrar a flora intestinal

Uma flora equilibrada permite impedir o crescimento de bactérias patogênicas : falamos do efeito barreira. Os principais patógenos do cólon são os clostrídios, alguns bacteroides e as bactérias redutoras de enxofre que produzem toxinas.



Regulação dos distúrbios intestinais

Ao fermentar as fibras não digeridas, os lactobacilos e bifidobactérias permitem aumentar a produção de AGCC (Ácidos Gordos de Cadeia Curta) que ativam o peristaltismo intestinal e aceleram o trânsito.

Estas bactérias poderão agir em vários níveis no caso de SII (síndrome do intestino irritável) ; reduz os gases produzidos no cólon (diminuição dos clostrídios e veillonella), regula o trânsito e modula a imunidade e a inflamação (sensibilidade visceral).

Além disso, segundo um estudo, a associação de *Lactobacillus plantarum* LMG P-21021 e de *Lactobacillus acidophilus* DSM 21717, permitiu reduzir a dor em 49% nos pacientes doentes de SII e os sintomas de 55% após 28 dias de suplementação.

Finalmente, uma decomposição insuficiente da lactose, em caso de deficiência de lactase, está na origem de episódios de gastroenterite aguda e / ou dor abdominal recorrente.

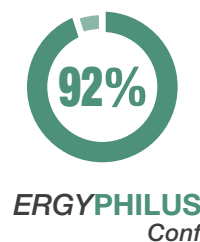
Os lactobacilos permitem a hidrólise da lactose através das galactosidases para voltar a ter um conforto intestinal.

Mucosa intestinal

As estirpes que compõem o ERGYPHILUS Conf estão implicadas na síntese de vitaminas (B8, B9, B12, K) ajudam na digestão (lactose, fermentação das fibras não digeridas no intestino) e reforçam a impermeabilidade intestinal. Por fim, as bifidobactérias possuem as beta-glucosidases capazes de hidrolizar os glucósidos das isoflavonas em isoflavona aglicona para melhorar a sua biodisponibilidade.

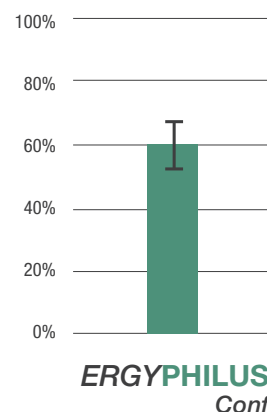
A qualidade pelo vivo

▶ Resistência à acidez gástrica garantida até 92%



Taxa de sobrevivência média com pH 2,5 – 30 minutos

▶ Capacidade de adesão à mucosa intestinal demonstrada



Taxa de adesão relativa após 2 horas

BIBLIOGRAFIA

WW[1] Tests in vitro réalisés sur produits finis par un laboratoire indépendant.

[2] SAGGIERO A. « Probiotics in the treatment of irritable bowel syndrome. » J. Clin. Gastroenterol. (2004).